CONPSICLIN
CONGRESSO ONLINE DE PSICOLOGIA CLÍNICA

LUTO INFANTIL: ESTRATÉGIAS PARA ACOLHIMENTO EM PERÍODO PANDÊMICO

Congresso Online de Psicologia Clínica, 1ª edição, de 29/11/2021 a 01/12/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-45-6

COSTA; Eldessandra santos da [1]

RESUMO

Com a Covid-19, o contexto cultural típico da morte sofreu mudanças drásticas. Os rituais de despedida que antes eram particulares e variavam de acordo com as diversas culturas existentes, passaram a ter cenários semelhantes. Os familiares de vítimas da Covid-19 foram privados, dentre outros aspectos, do ritual de despedia (velório), tornando a questão ainda mais complexa. A perda é um processo difícil e doloroso. Para a criança esse processo poderá ser ainda mais complicado, pois sua compreensão da morte é limitada, dificultando a elaboração do luto, suas etapas e estratégias para a superação dessa fase tão natural, mas pouco discutida na sociedade brasileira. No atual cenário, com o Covid-19, essa problemática rompe a barreira do que era classificado como típico e nos lança um novo desafio no espaço da psicoterapia infantil, sendo assim, cabe a nós profissionais da psicologia, buscarmos subsídios para promover esse acolhimento. Nesse contexto, o presente estudo objetiva discutir a compreensão sobre a morte e o luto segundo a perspectiva do desenvolvimento infantil, e apontar recursos lúdicos e psicoterapêuticos que possam ser usados no acolhimento de crianças enlutadas em período pandêmico. A escolha do método é de base descritivo-bibliográfica e a abordagem psicoterapêutica é a Terapia Cognitivo-Comportamental. As fontes teóricas são as autoras: Carmem Beatriz Neufeld e Aline Henriques Reis (Trabalhando o luto com crianças); Elizabeth Kubler-Ross (Sobre a Morte e o Morrer); e Diane E. Papalia e Ruth D. Feldman (Desenvolvimento Humano). Os resultados indicam que as manifestações de luto em crianças, dependem do desenvolvimento cognitivo e emocional de cada uma delas. Os quatro pilares sobre os quais se fundam a elaboração do luto por parte das crianças refere-se: Universal – a compreensão de que todos os seres vivos morrem um dia; Irreversibilidade – o fato de que, uma vez morto, não se pode voltar à vida; Cessação da vida corporal – a compreensão de que a morte envolve o fim de todas as funções corporais e dos órgãos; Causalidade – a noção de que é precisamente a cessação das funções corporais que causa a morte. Os recursos disponíveis são diversos: Contar histórias, rodas de conversas, acolhimento de escuta individualizado, identificação dos sentimentos/pensamentos, desenho livre e/ou direcionado, contar ou escrever uma história, entre outros. Conclui-se que a criança durante seu desenvolvimento tem percepção diferente da morte, bem como a elaboração do luto. O acolhimento da criança enlutada poderá ser de extrema importância para que ela possa desenvolver a compreensão desse fenômeno, bem como pode auxiliá-la na elaboração do luto e em seu desenvolvimento biopsicossocial.

[1] Universidade Federal de Rondônia, eldessandra@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Covid-19, Desenvolvimento infantil, Luto, Morte

[1] Universidade Federal de Rondônia, eldessandra@hotmail.com